

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Daniela Vergueiro Rodrigues

**Nos caminhos da Folia:
Um Percurso de (Re)conhecimento na Escola**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Maria Inês G. F. Bittencourt

Rio de Janeiro
Janeiro de 2009



Daniela Vergueiro Rodrigues

**Nos Caminhos da Folia:
Um Percurso de (Re)Conhecimento na Escola**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Maria Inês G. F. Bittencourt

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Solange Jobim e Souza

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Luciana Vieira Caliman

Departamento de Psicologia - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de março de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Daniela Vergueiro Rodrigues

Graduada em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2002. Atua como psicóloga clínica e no Terceiro Setor, com projetos sociais voltados para a criança e o adolescente.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Daniela Vergueiro

Nos caminhos da folia: um percurso de (re) conhecimento na escola / Daniela Vergueiro Rodrigues ; orientadora: Maria Inês G. F. Bittencourt. – 2009.

110 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Educação. 3. Escola. 4. Cultura. 5. Criatividade. 6. Ciclo vicioso. 7. Ciclo virtuoso. I. Bittencourt, Maria Inês G. F. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para as crianças que renovam o sentido
da vida com criatividade e alegria.

Agradecimentos

À minha orientadora, Maria Inês Bittencourt, pelo acolhimento, estímulo e parceria desde os primeiros passos na realização deste trabalho e antes, desde o início de meu percurso profissional.

A toda equipe do Nepag, que me proporcionou com extrema confiança o espaço de trabalho e reflexão, raízes desta dissertação, em especial Ana Deveza, que demonstrou a possibilidade prática de se trabalhar a partir do caos.

Aos professores e jovens que se dispuseram a emprestar suas experiências de vida dentro e fora da escola como tema deste trabalho.

À Roberta, Carolina, Mariana, Fabiano, Stephan e Fernando pela amizade sincera, pela incessante troca de idéias, comemorações, chopes e comilanças.

A todos os amigos, em especial Alê, Mana, Má, Rê, Cacá e Gi, que estiveram ao meu lado nos momentos de conversas e gargalhadas, saboreando as delícias de viver, mas também nas horas difíceis e na distância, apoiando minha dedicação e compreendendo os momentos de ausência.

À Marcia, que sempre me apóia e vê o melhor em mim, que escuta com carinho e atenção minhas idéias, que me ensina o significado de amar sem esperar nada em troca e a ter fé nos momentos difíceis.

Ao Fernando, que mostra que os quilômetros de distância não impedem a proximidade no pensamento, a companhia na vida e a presença na alma e no coração.

À Fernanda, que com força e firmeza, traz motivação e alegria para a realização dos sonhos na vida.

Ao Alexandre, que trouxe a memória da infância na escola e faz dela um “presente-mais-que-perfeito”.

À Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Rodrigues, Daniela Vergueiro; Bittencourt, Maria Inês G. F. **Nos caminhos da folia: um percurso de (re) conhecimento na escola.** Rio de Janeiro, 2009. 110p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Dentro de instituições escolares, algumas práticas reproduzem situações de exclusão e violência, marcando não só o percurso escolar como também a vida de alunos, enquanto outras permitem a ruptura deste ciclo vicioso. Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre as especificidades do sistema escolar enquanto fator diferencial na formação dos alunos, identificando práticas que, através do reconhecimento dos sujeitos e de sua cultura, introduzem possibilidades de transformação. A criação de um grupo de música, dança e teatro tendo por tema a Folia de Reis dentro de uma escola pública da Zona Sul do Rio de Janeiro será tema de uma pesquisa de campo, estudando-se um procedimento que, advindo da iniciativa de crianças e jovens até então excluídos do processo de alfabetização, tem possibilitado a estes alunos ocupar um novo lugar no sistema instituinte. Assim, enfatizando o potencial criativo, busca-se pensar sobre as diversas práticas que facilitam a instalação do que será chamado de Ciclo Virtuoso nas relações sociais destas crianças e jovens, garantindo-lhes a construção de um novo percurso em suas vidas.

Palavras-chave

Psicologia, educação, escola, cultura, criatividade, ciclo vicioso, ciclo virtuoso.

Abstract

Rodrigues, Daniela Vergueiro; Bittencourt, Maria Inês G. F. (Advisor) **“Folia das Crianças”**: A way of recognition in the school. Rio de Janeiro, 2009. 110p. MSc. Dissertation - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In educational system some practices lead children to environments of exclusion and violence, pressing not only their scholar time but also their lives. By other side, we have other practices that could allow them breaking to which is called here vicious cycle. This paper has as main target talks about school system's own characteristics as a differential factor in student's formation, detecting practices that, trough the recognition of subjects and their culture, insert possibilities of transformation. The birth of a musical and dancing theater, having as a theme “Folia de Reis” in a public school in the Southern District of Rio de Janeiro, will be focus of a research, studying an specific act which came from children and adolescents. This group was taken as excluded from the process of literacy. The creation of “Folia das Crianças”, lead them to take a new place in the social system. So, emphasizing their own creative process and thinking on several practices that allow them to establish in their lives what is called here a virtuous cycle in their social relations, guaranteeing them possibilities to build a new course in their lives.

Keywords

Psychology, school, education, culture, creativity, vicious cycle, virtuous cycle.

Sumário

1. Introdução	10
2. (Re)Conhecendo o caminho: Escola, Criança e Psicologia	15
2.1 O contexto escolar	15
2.2 Criança, disciplina e conhecimento	23
2.3 A inserção do psicólogo na escola e a parceria ONG/escola	27
3. Da agressividade destrutiva à produção cultural: uma visão winnicottiana	33
3.1 A importância das provisões ambientais	36
3.2 Agressividade primária, sobrevivência do objeto e a instituição de limites	37
3.3 O espaço de criação	40
3.4 A experiência cultural	43
3.5 A função de espelho: o olhar transformador	46
4. Nos Caminhos da Folia	50
4.1 A Folia de Reis Penitentes Santa Marta	52
4.2 A Folia das Crianças	55
4.3 O impacto da experiência da Folia das Crianças	59
4.3.1 Criança, Professor, Disciplina e Escola	61
4.3.2 Educação, cultura popular, criatividade e comunidade	69
4.3.3 Os percursos da Folia	78
4.3.4 Os Sujeitos Alunos	89
4.4 O ciclo virtuoso do (re)conhecimento na experiência escolar	93
5. Considerações Finais: do Ciclo Vicioso ao Ciclo Virtuoso	96
6. Referências Bibliográficas	100
7. Anexos	106

Pequena proposta metodológica para a dialética da história cultural. É muito fácil estabelecer dicotomias para cada época, em seus diferentes “domínios”, segundo determinados pontos de vista: de modo a ter, de um lado, a parte “fértil”, “auspiciosa” “viva” e “positiva”, e de outro, a parte inútil, atrasada e morta de cada época. Com efeito, os contornos da parte positiva só se realçarão nitidamente se ela for devidamente delimitada em relação à parte negativa. Toda negação, por sua vez, tem o seu valor apenas como pano de fundo para os contornos do vivo, do positivo. Por isso, é de extrema importância decisiva aplicar novamente uma divisão a esta parte negativa, inicialmente excluída, de modo que a mudança de ângulo de visão (mas não de critérios!) faça surgir novamente, nela também, um elemento positivo e diferente daquele anteriormente especificado. E assim por diante, “ad infinitum”, até que todo o passado seja recolhido no presente numa apocatástase histórica.

(Benjamin, Passagens, [N1a, 3], p.501)